

ACTA N.º 18 REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE 22 DE SETEMBRO DE 2005

No dia vinte e dois de Setembro do ano dois mil e cinco, nesta cidade de Mealhada, no Salão Nobre do edifício da Câmara Municipal de Mealhada, reuniu o Executivo Municipal, sob a presidência do Senhor Carlos Alberto da Costa Cabral, Presidente da Câmara Municipal, e com as presenças da Senhora Vice-Presidente Maria Filomena Baptista Pereira Pinheiro, da Vereadora Maria Odete dos Santos da Isabel e dos Senhores Vereadores Gonçalo Miguel Lopes Breda Marques, Fernando José Ferraz da Silva e Delfim Manuel Neves Martins. O Senhor Vereador João Manuel Ferreira Louzado, não esteve presente na reunião, por motivos profissionais.-----

Secretariou a reunião a Chefe da Divisão Administrativa e Jurídica, Cristina Maria Simões Olívia, coadjuvada pela Técnica Superior de 1ª Classe, Maria de Laçate Mendes Ferreira e Godinho.-----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Exmo. Presidente da Câmara, pelas 9 horas e 30 minutos, foram tomadas as seguintes deliberações:-----

ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR - A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Acta n.º 17 da reunião ordinária, realizada em 8 de Setembro de 2005.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

Por acordo entre todos os presentes foi decidido adiar a discussão dos assuntos a analisar neste período, para o final da Ordem do Dia.-----

VENDA DE LOTES DE TERRENO NA ZONA INDUSTRIAL DA PEDRULHA:

INFORMAÇÃO - A Câmara Municipal analisou a informação de 16/09/2005, da Senhora Chefe da Divisão de Gestão Urbanística e do Técnico Urbanista, sobre o assunto mencionado em epígrafe, que a seguir se transcreve:-----

INFORMAÇÃO

No âmbito do concurso público para a Alienação de Lotes de Terreno da Zona Industrial da Pedrulha – 1ª Fase (que decorreu desde o dia 28 de Junho ao dia 5 de Setembro de 2005), foram entregues 12 candidaturas à aquisição de lotes de terreno. Nos termos do "Regulamento de Venda dos Lotes de Terreno da Zona Industrial da Pedrulha – Mealhada" foi determinado que a avaliação das candidaturas se opera de acordo com os seguintes critérios (artigo 7º):

1. Valorização de recursos humanos:

- a) Número de postos de trabalho a criar;
- b) Recrutamento de residentes no concelho;
- c) Número de postos de trabalho para pessoal qualificado.

2. Ambiente e condições de trabalho:

- a) Ausência ou correcção de efeitos ambientais nefastos;
- b) Higiene e segurança no trabalho adequadas à actividade, dignidade e promoção dos trabalhadores;
- c) Relocalização de indústrias que se encontrem a laborar em espaço urbano no concelho de Mealhada (implica a apresentação de um projecto de reconversão do espaço industrial existente para espaço habitacional, de comércio e/ou serviços);
- d) Relocalização de empresas com sede em outros municípios desde que transfiram a sua sede social para o município da Mealhada no prazo de 60 dias a contar da emissão da licença de utilização.

3. Competitividade da empresa:

- a) Inovação nos produtos e serviços a prestar;
- b) Inovação tecnológica;
- c) Qualidade de gestão.

4. Valorização da estrutura económica e empresarial do concelho:

- a) Volume de investimento;
- b) Contributo para a internacionalização

De notar que o estabelecimento destes critérios teve como principal objectivo dar resposta à vontade do Município em que se instalem na zona industriais ou empresas que apresentem garantias para contribuir para o desenvolvimento económico e social do concelho da Mealhada.

Ainda de acordo com o artigo 9º do regulamento a Câmara Municipal após proceder à apreciação das candidaturas delibera sobre a atribuição dos lotes de terreno da zona industrial da Pedrulha.

Apreciação das Candidaturas

Proposta 1 – Carlos Dinis Lda

CAE 45 211

Lotes a que se candidata: lote 1 ou lote com área compreendida entre os 3000 e 4500m²

A proposta corresponde à instalação de uma unidade fabril de carpintaria para preparação de pré-fabricados de madeira.

É uma proposta de realocação da unidade fabril que actualmente se encontra localizada no aglomerado urbano da Pampilhosa, num espaço alugado.

Vão ser criados entre 4 a 8 postos de trabalho, dos quais 2 são qualificados. O proponente refere que para os novos postos de trabalho serão recrutados residentes no concelho.

Prevê um volume de investimento de 150 000 €, apenas para a construção das instalações, sendo que os equipamentos serão todos transferidos das actuais instalações. O investimento na compra de terreno está dependente do lote atribuído.

Proposta 2 – José António Fernandes Vítor

CAE 29 320 Potência Eléctrica Prevista (41 KVA)

Lotes a que se candidata: lote 2 ou lote 3

Trata-se de uma proposta para a instalação de uma unidade industrial de produção, desenvolvimento e comercialização de máquinas agrícola (nomeadamente, cubas de vinho, esmagadores, prensas, dornas, corta relvas, moto pulverizadores, etc). O requerente tem neste momento dois estabelecimentos que operam na mesma área do que pretende vir a instalar na zona industrial – um localiza-se no concelho da Batalha e outro no concelho de Portimão.

Serão criados 12 novos postos de trabalho - 6 de trabalho qualificado -, sendo que o proponente se compromete a estabelecer protocolos com a Escola Profissional Vasco Lebre para a produção do logótipo da empresa e para a realização de estágios profissionais.

Realça-se o facto da unidade a instalar possuir um gabinete de estudos para o desenvolvimento do projecto para produção e de pretender após a instalação implementar a norma ISO 9001:2000.

Prevê um volume de investimento de 275 000 € (aquisição de terreno, projecto e construção do imóvel). Os equipamentos afectos à produção serão transferidos da unidade industrial que actualmente possui no concelho da Batalha.

Proposta 3 – Sociedade de Transportes Internacionais da Bairrada, Lda

CAE 60 240

Lotes a que se candidata: lote 19 ou lote 10 ou lote 15+16 ou lote 17+18

Proposta para a instalação de uma unidade empresarial associada ao transporte de mercadorias, logística e armazenagem que actualmente se encontra instalada num espaço alugado na Av. Cidade de Coimbra, Mealhada.

Serão criados 40 postos de trabalho, sendo que o proponente refere que tem sido sempre política da empresa a contratação principalmente de residentes no concelho.

Com a mudança de instalações é referido que haverá oportunidade para uma aposta em equipamentos tecnologicamente evoluídos no processo de arrumação e movimento de mercadorias. Além disso, pretende-se também iniciar o processo de certificação da empresa.

Destaca-se o volume de investimento previsto de 1 500 000 €.

Proposta 4 – Carlos Alberto Simões Godinho

CAE 26660 - Potência Eléctrica Prevista (27.6 KVA)

Lotes a que se candidata: lote 27

Esta proposta corresponde a uma situação de realocação de unidade industrial que se encontra a laborar em espaço urbano, Ponte de Viadores. É uma empresa especializada na produção e distribuição de artigos ornamentais para decoração de jardins e interiores, utilizando como principais matérias-primas a areia, cimento, pedra britada, gesso e ferro. Serão criados 20 postos de trabalho e prevê-se um volume de investimento de 550 000 €.

Proposta 5 – TKM – Transportes de Mercadorias Lda

Lotes a que se candidata: lote 1+2

A TKM – Transportes de Mercadorias Lda é uma empresa que desenvolve a sua actividade no ramo dos transportes e distribuição de mercadorias. Actualmente encontra-se instalada na Estrada Nacional 1, no Carqueijo em instalações alugadas, e com a presente proposta pretende realocar as suas instalações na zona industrial da Pedrulha, ficando assim com melhores condições para exercer a sua actividade.

Serão criados 10 postos de trabalho com a instalação da empresa. O requerente refere que tem sido política da empresa a formação de recursos humanos e o recrutamento de residentes no concelho da Mealhada.

Com a instalação na zona industrial é referido que será feito um investimento na aquisição de material tecnologicamente avançado afecto ao processo de arrumação e movimento de mercadorias e será iniciado o processo de certificação da empresa.

Prevê um volume de investimento de 500 000 €.

Proposta 6 – Frigoríficos Amaral – Companhia de Aparelho de Frio

CAE 52 720 Potência Eléctrica Prevista (13.8 KVA)

Lotes a que se candidata: lote 9

A presente proposta corresponde a realocação de uma unidade industrial que desenvolve a sua principal actividade no comércio, montagem e reparação de grupos frigoríficos para viaturas de transporte de produtos alimentares e instalações de transformação e armazenamento de produtos alimentares. Actualmente desenvolve a sua actividade em instalações alugadas na zona industrial de Viadores.

Serão criados 10 postos de trabalho, sendo que de acordo com a proposta se refere que os novos trabalhadores a contratar serão residentes no concelho. É referido que a empresa procede a acções de formação dos seus quadro técnicos. Além disso pretendem nas novas instalações melhorar o sistema de qualidade existente e avançar com o processo de certificação da empresa.

Prevê um volume de investimento de 300 000 €

Proposta 7 – INSPECENTRO

Lotes a que se candidata: lote 1

Proposta para a instalação de um centro de inspecções técnicas a veículos.

A INSPECENTRO é uma empresa que desenvolve a sua actividade no ramo das inspecções técnicas de veículos, encontrando-se inserida no grupo CIMA (líder nacional no sector), do qual fazem parte cerca de 45 estabelecimentos. A pretensão de se virem a instalar na zona industrial da Pedrulha permite preencher uma lacuna deste tipo de estabelecimentos na região da Bairrada.

A proposta de instalação prevê a criação de 8 a 10 postos de trabalho dos quais 6 a 8 serão qualificados. A empresa refere que serão contratados residentes no concelho.

De acordo com as normas para o exercício da actividade os estabelecimentos têm de estar certificados e homologados pela Direcção Geral de Viação.

Prevê-se um volume de investimento de 425 000 €.

Proposta 8 – Alves Bandeira & C.ª Lda

CAE 50 500 Potência Eléctrica Prevista (75 KVA)

Lotes a que se candidata: lote 11+12+17+18+19

O grupo Alves Bandeira é constituído por diversas empresas que operam em diversos ramos de actividade: importação e distribuição de combustíveis e produtos derivados do petróleo, venda, montagem e assistência técnica de equipamentos para postos de combustíveis, estações de serviço e jet-wash, transportes de carga geral e combustíveis líquidos, construção civil, mediadora de seguros, concessionário automóvel, etc. Actualmente as sedes das

diversas empresas situam-se em Vale de Vaz, concelho de Vila Nova de Poiares e os escritórios na cidade de Coimbra.

Com a presente proposta, pretende o requerente centralizar na zona industrial da Pedrulha o pólo central do grupo Alves Bandeira constituído pelas seguintes actividades:

Área de Serviço; Concessionário Automóvel; Escritórios das Empresas do Grupo Alves Bandeira; Armazém para produtos de carga geral; instalação das empresas Equipband, Prediband, Transportes A Monteiro da Silva e Segur-B; e armazém para combustíveis com reservatórios subterrâneos.

Com a instalação destas actividades prevê-se a criação de 90 postos de trabalho (60 residentes no parque, 20 Área de Serviço e 10 no concessionário automóvel – recrutamento de residentes no concelho da Mealhada). O proponente destaca que o grupo dispõe de um departamento específico para o sector da segurança, higiene, saúde no trabalho, o qual desenvolve actividades ao nível da formação, medicina do trabalho e gestão de resíduos.

Das várias actividades a instalar a proposta sublinha o facto de algumas empresas do grupo desenvolverem actividades no âmbito da I&D (investigação e desenvolvimento) e inovação tecnológica, sendo estas áreas onde serão também criados postos de trabalho.

Ao nível da certificação verifica-se que actualmente algumas empresas do grupo já estão certificadas.

O volume total de investimento previsto é de 3 000 000 €. O requerente encara ainda a hipótese de mudança da sede da empresa Alves Bandeira e C.^a Lda para o concelho da Mealhada a partir do ano de 2008.

Proposta 9 – Viável Confeccões Lda

CAE 51 421

Lotes a que se candidata: lote 7

A Viável Confeccões Lda é uma empresa que exerce actividade no domínio do comércio, importação e exportação de confeccões, encontrando-se actualmente instalada na Quinta da Nora – Mealhada. A proposta apresentada diz respeito à realocação das instalações actuais para a zona industrial da Pedrulha, mantendo-se o mesmo tipo de actividade, criando uma estrutura logística que permita uma rápida interligação.

A proposta prevê a criação de 6 postos de trabalho.

Depois da instalação a empresa propõe-se a iniciar a sua certificação.

O volume de Investimento previsto é de 200 000 €.

Proposta 10 – Norton Áudio Lda

CAE 32 300

Lotes a que se candidata: lote com área de 5000 a 8000m²

A proposta apresentada diz respeito à instalação e mudança de sede da empresa Norton Áudio Lda. Esta empresa desenvolve actividade ligada à produção de produtos electrónicos, nomeadamente, colunas e amplificadores áudio, estando actualmente instalada no Parque Industrial de Taveiro, concelho de Coimbra.

Prevê-se a criação de 10 a 20 postos de trabalho sendo que 5 estão directamente relacionados com a I&D do produto.

O investimento está estimado em 2 000 000 €.

Proposta 11 – Futurcer – Cerâmica e Decoração Lda

CAE 26 211 Potência Eléctrica Prevista (70KVA)

Lotes a que se candidata: lotes 2+3

A Futurcer é uma indústria ligada à fabricação de artigos cerâmicos de uso doméstico e ornamental que actualmente se encontra instalada na rua do Grupo Desportivo da Mealhada – Mealhada. A proposta apresentada corresponde à realocação das instalações da empresa tendo como objectivo o seu crescimento.

Com a instalação na zona industrial prevê-se a criação de 25 postos de trabalho (6 de pessoal qualificado dos quais 5 para I&D). A proposta aponta para a implementação de um sistema de gestão de resíduos, o investimento na compra de equipamentos tecnologicamente avançados e o início do processo de certificação da empresa como forma de sustentar o crescimento da empresa e posiciona-la perante novos desafios.

No total está previsto um investimento de 970 000 €, dividido pela aquisição de terreno, construção do imóvel e compra de equipamento.

Proposta 12 – Recria – Design e Decoração, Lda

CAE 26 211 Potência Eléctrica Prevista (100KVA)

Lotes a que se candidata: lote 4

A proposta apresentada diz respeito à realocação das instalações actuais da Recria – Rua do Grupo Desportivo da Mealhada - Mealhada. Esta empresa dedica-se à fabricação de artigos cerâmicos de uso doméstico e ornamental.

Com a proposta apresentada a Recria pretende justificar as necessidades de crescimento da empresa, estado prevista a criação de 18 postos de trabalho (3 postos de trabalho de pessoal qualificado). Além disso a empresa prevê um investimento em parceria com o sócio espanhol, na evolução tecnológica dos equipamentos, bem como iniciar o processo de certificação da empresa.

O volume de investimento previsto é de 606 284 € (aquisição de terreno, construção de imóvel e equipamento).

Conclusão

Como se pôde verificar, na generalidade, as candidaturas reúnem os elementos necessários para efectuar a sua avaliação, muito embora tal avaliação não se poderá efectuar com base numa matriz quantitativa, ou seja, a atribuição de um valor a cada critério e posterior atribuição de uma pontuação final a cada candidatura. Esta situação, não é viável visto que a maior parte dos projectos traduz-se por um conjunto de intenções relativamente a questões como a ausência ou correcção de efeitos ambientais nefastos, a higiene e segurança no trabalho, na inovação nos produtos e serviços a prestar, na inovação tecnológica e na qualidade de gestão, que são de difícil ou mesmo impossível avaliação quantitativa.

Por outro lado, a comparação de critérios quantitativos, tais como o número de postos de trabalho a criar, o número de trabalhadores qualificados, o volume de investimento e outros aspectos constantes na fundamentação de cada proposta, tais como, empresas já certificadas, estrutura da empresa actual, características do processo produtivo, informação relativa ao desempenho económico da empresa, permite aferir de um modo mais claro a diferenciação das diversas candidaturas e a consequente hierarquização qualitativa das mesmas.

Perante o anteriormente exposto, propõe-se a seguinte ordenação das candidaturas segundo o seu mérito e aproximação aos critérios previamente definidos para a sua avaliação:

1º - Proposta 8 – Alves Bandeira & C.ª Lda

2º - Proposta 11 - Futurcer – Cerâmica e Decoração Lda

3º - Proposta 12 - Recria – Design e Decoração, Lda

4º - Proposta 2 - José António Fernandes Vítor

5º - Proposta 7 - INSPECENTRO

6º - Proposta 1 - Carlos Dinis Lda

7º - Proposta 6 - Frigoríficos Amaral – Companhia de Aparelho de Frio

8º - Proposta 3 - Sociedade de Transportes Internacionais da Bairrada, Lda

9º - Proposta 5 - TKM – Transportes de Mercadorias Lda

10º - Proposta 9 - Viável Confecções Lda

11º - Proposta 4 - Carlos Alberto Simões Godinho

12º - Proposta 10 - Norton Áudio Lda

Atribuição de Lotes

A atribuição dos lotes de terreno deve respeitar ao máximo as pretensões apresentadas em cada uma das propostas. Assim, para a atribuição dos lotes ter-se-á em conta a hierarquização das candidaturas segundo o seu mérito, sendo atribuídos os lotes que cada candidatura requereu por ordem decrescente da classificação. Nas situações em que uma candidatura haja visto os lotes por si requeridos serem atribuídos a uma candidatura melhor classificada, procede-se à atribuição do(s) lote(s) que não tenha(m) sido requerido(s) por qualquer outra candidatura com a área o mais aproximada do(s) lote(s) inicialmente pretendido(s).

A atribuição dos lotes pelas candidaturas segundo a sua hierarquização e o anteriormente exposto é a seguinte:

Proposta 8 – Alves Bandeira & C.ª Lda **lotes 11+12+17+18+19**

Proposta 11 - Futurcer – Cerâmica e Decoração Lda **lotes 2 + 3**

Proposta 12 - Recria – Design e Decoração, Lda **lote 4**

Proposta 2 - José António Fernandes Vítor **lote 5**

Proposta 7 – INSPECENTRO **lote 1**

Proposta 1 - Carlos Dinis Lda **lote 26**

Proposta 6 - Frigoríficos Amaral – Companhia de Aparelho de Frio **lote 9**

Proposta 3 - Sociedade de Transportes Internacionais da Bairrada, Lda **lote 10**

Proposta 5 - TKM – Transportes de Mercadorias Lda **lote 6**

Proposta 9 - Viável Confecções Lda **lote 7**

Proposta 4 - Carlos Alberto Simões Godinho **lote 27**

Proposta 10 - Norton Áudio Lda **lote 8**

À consideração superior.

Mealhada, 16 de Setembro de 2005

o Técnico Urbanista (assinatura) a Chefe de Divisão de Gestão Urbanística (assinatura)-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, concordar com a informação supra e respectivos fundamentos, procedendo à atribuição dos lotes nos termos nela previstos, em conformidade com o art.º 9º do “Regulamento de Venda dos Lotes de Terreno da Zona Industrial da Pedrulha - Mealhada”. Esta deliberação deve ser comunicada aos interessados, nos termos do disposto no art.º 10º, n.º 1 do citado regulamento.-----

ZONA INDUSTRIAL DA PEDRULHA:

PROPOSTA - A Câmara Municipal analisou a proposta apresentada pelo Senhor Presidente que a seguir se transcreve:-----

PROPOSTA-----

Considerando que são muitos os empresários que se têm dirigido aos serviços desta Câmara Municipal manifestando interesse na apresentação de candidatura à aquisição de lotes na Zona Industrial da Pedrulha, e que expirou o prazo (no passado dia 5 de Setembro) do concurso aberto para o efeito;

PROPONHO: que a Câmara Municipal delibere proceder à abertura de novo concurso para alienação dos restantes quatro (4) lotes da 1.ª Fase, fixando-se como prazo limite para apresentação de candidaturas o dia 15 de Novembro do corrente ano.

Mealhada, 16 de Setembro de 2005

O Presidente da Câmara

Carlos Alberto da Costa Cabral.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar a proposta apresentada pelo Senhor Presidente, devendo proceder-se à publicitação do concurso mediante a publicação de editais nos locais do costume.-----

EMPRESA CERTOMA:

DONATIVO - A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, aceitar o donativo no valor de 500,00 € (quinhentos euros), feito pela Empresa CERTOMA - Comércio Técnico de Máquinas, Lda. para apoio à organização do Ambipólio, que teve lugar na Semana do Ambiente.-----

CAFÉ SCHIAPPA:

PEDIDO DE PROLONGAMENTO DE HORÁRIO - A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação dos Serviços da 1ª Secção de 16/09/2005, na qual se dá conhecimento da falta de resposta do Administrador do Condomínio do Edifício Portaria, ao ofício n.º 4287, de 14/07/2005.

O Senhor Vereador Ferraz da Silva referiu existir uma evidente perseguição ao município, porque na sua opinião não se têm criado condições para resolver a situação, pelo facto da existência de uma pressão ilegítima por parte da Comissão de Condóminos junto da Câmara Municipal.-----

A Senhora Vereadora Odete Isabel disse concordar com a intervenção do Senhor Vereador Ferraz da Silva, pois apesar de ser sensível às preocupações do condomínio, e sabendo-se que basta alguém não cumprir as regras para

tornar a vida das pessoas num “inferno”, o certo é que o estabelecimento não pode ser discriminado em relação aos outros.-----

O Senhor Presidente tomou a palavra para referir não poder afirmar-se que no caso do Schiappa há arbitrariedade ou qualquer pressão, pois existiu uma reclamação de moradores que a Câmara Municipal atendeu, por achá-la justa e esses moradores que reclamavam o direito ao sossego têm neste momento o problema resolvido.-----

O Senhor Vereador Gonçalo Breda Marques interveio para dizer que na sua opinião há uma verdadeira situação de desigualdade em relação aos outros estabelecimentos, pelo que, disse entender que se deveria tentar, a título experimental, autorizar o alargamento do horário até às duas da manhã.-----

O Senhor Vereador Delfim Martins tomou a palavra para referir que se poderia eventualmente ponderar o alargamento do horário durante os fins de semana, mas acrescentou ser defensor de uma restrição dos horários de funcionamento dos estabelecimentos em geral, nas zonas residenciais, onde é necessário salvaguardar o sossego dos moradores.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, face às sucessivas presenças do responsável pelo estabelecimento mencionado em epígrafe nas reuniões públicas da Câmara Municipal, a solicitar a análise da situação do estabelecimento e a prorrogação do respectivo horário de funcionamento, notificar o mesmo - Senhor Silvino Costa, para expor o assunto por escrito à Câmara Municipal, respeitando o disposto no art.º 74º do C.P.A., nomeadamente no que respeita à exposição dos factos em que se baseia o pedido e, se possível, os respectivos fundamentos de direito.-----

ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL N.º 8 - A Câmara Municipal tomou conhecimento do Despacho do Senhor Presidente, exarado em 19/09/2005, que aprovou a Alteração Orçamental n.º 8, no valor de 183.120,00 € (cento e oitenta e três mil cento e vinte euros).-----

BENEFICIAÇÃO, REFORÇO E CORRECÇÃO DE TRAÇADO DA ESTRADA BARCOUÇO / RIO CÔVO / MALA:

INFORMAÇÃO / CONCURSO PÚBLICO - Após análise da informação do Senhor Chefe da Divisão de Obras Municipais, de 16/09/2005, sobre o assunto mencionado em epígrafe, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar o Projecto, Programa de Concurso, Caderno de Encargos e Plano de Segurança e proceder à abertura do Concurso Público para adjudicação da empreitada de “Beneficiação, Reforço e Correção de Traçado da Estrada Barcouço / Rio Covo / Mala”, cujo orçamento ascende a 206.823,65 € (duzentos e seis mil oitocentos e vinte e três euros e sessenta e cinco cêntimos), e o prazo de execução de 3 meses.-----

LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES:

ANÁLISE DE PROCESSOS DE OBRAS PARTICULARES - A Câmara Municipal tomou conhecimento dos processos de obras particulares deferidos e indeferidos, por despachos do Exmo. Presidente da Câmara, exarados de 08 a 21 de Setembro de 2005, respectivamente, em conformidade com as competências que lhe foram delegadas ao abrigo do disposto na Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.-----

JOAQUIM ADELINO DE SOUSA CARVALHO:

PROC.º DE OBRAS N.º 22/2005/309 - A Câmara Municipal analisou a informação técnica n.º 2, de 13/09/2005, nomeadamente o ponto 1.3 e ponto 4 da mesma, tendo deliberado, por unanimidade e em minuta:-----

1.º - Dispensar o requerente da obrigação de criação de 3 lugares de estacionamento, por ser manifestamente inviável a sua criação no local, dado que a construção se localiza em núcleo antigo;-----

2.º - Considerar que o estabelecimento em causa, situando-se a cerca de 334,8 metros do estabelecimento escolar do ensino básico, se encontra fora da delimitação da área relativa à proibição de instalação de venda de bebidas alcoólicas (a menos de 100 metros) referida no despacho do Senhor Secretário de Estado da Administração Educativa, de 04/02/2003.-----

ANTÓNIO MANUEL DA CRUZ VÁRZEAS:

PROC.º DE OBRAS N.º 22/2005/265 - A Câmara Municipal analisou a informação técnica n.º 2, de 08/09/2005, nomeadamente o ponto 1 da mesma, relativa à ocupação de espaço público com a construção objecto do licenciamento (estabelecimento de bebidas). A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, autorizar a ocupação de 83,7 m2 de espaço do domínio público municipal, com a referida construção, a título precário, mediante o pagamento da taxa que for devida nos termos da Tabela de Taxas e Licenças da Câmara Municipal de Mealhada. A presente deliberação deve ser comunicada aos serviços da 1ª Secção, para efeitos de rectificação do montante da taxa a pagar pelo requerente, dado que actualmente paga a taxa correspondente a uma ocupação de 80 m2.-----

E não havendo mais assuntos a tratar, de tudo para constar se lavrou a presente acta, que eu, Cristina Maria Simões Olívia, Chefe da Divisão Administrativa e Jurídica, subscrevo e assino.-----
